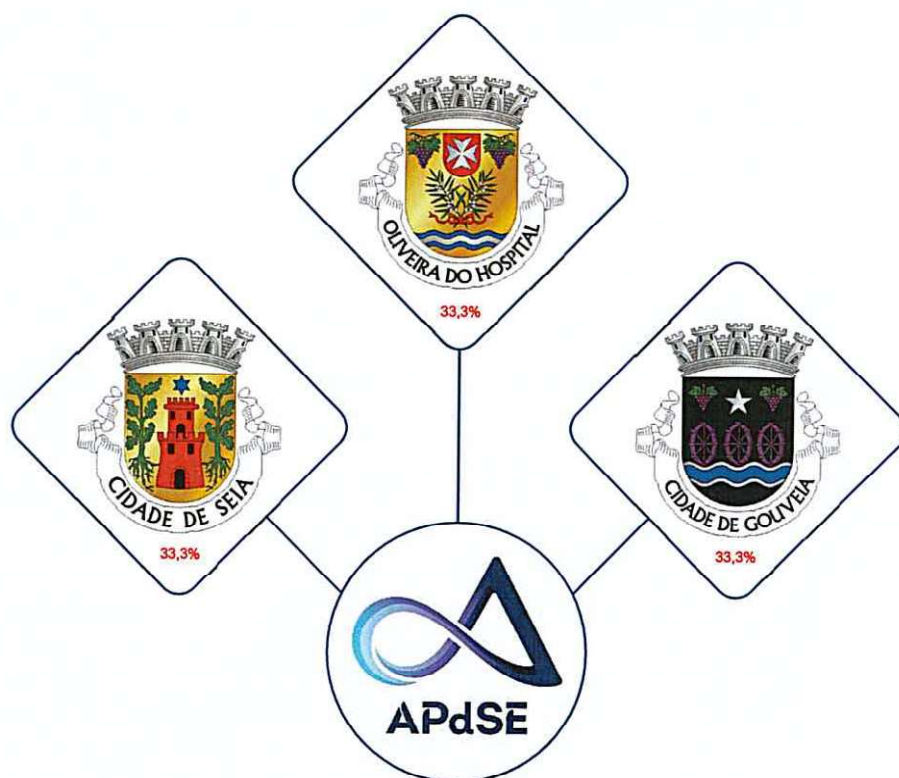




2026

Orçamento

ESTRUTURA ACIONISTA



Nos termos da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais. De acordo com o artigo 20 do Decreto-Lei nº 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais e de Gestão de Resíduos Urbanos. Contrato de Gestão Delegada durante 50 anos.

ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Francisco Tavares Rolo
Presidente do Conselho de Administração

António Luciano da Silva Ribeiro
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Jorge Abrantes Cardoso Ferreira
Vogal do Conselho de Administração

MEMBROS DA ASSEMBLEIA GERAL

José Nuno Ribeiro Saraiva
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Bruno Miguel Domingos Miranda
Secretário

Célia Maria Pereira Barbosa
Vogal

FISCAL ÚNICO

Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados,
SROC nº 176, representada por Bruno José Machado de Almeida,

SUPLENTE

José Joaquim Marques Almeida.

BREVE HISTÓRIA



Objetivos

Exploração e gestão de Sistemas de Abastecimento e Distribuição de Água para Consumo Público e Saneamento dos MSOG através da:

Continuidade das operações dos Serviços de AA e SAR, a todos os Municípios dos três Concelhos, estabelecendo um novo modelo organizativo e de comunicação, adequando-o ao novo âmbito de gestão e exploração dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais, “em alta e baixa”, tal como os desafios acrescidos que se colocam;

Promoção direta ou indireta da conceção, construção e exploração de unidades integrantes dos sistemas de captação, transporte, tratamento, abastecimento, valorização de águas de consumo público e para recolha, tratamento e rejeição dos respetivos efluentes;

Construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria das obras e equipamentos necessários para o desenvolvimento da sua atividade.

Apresentam-se de seguida os principais objetivos, por área de atividade:

a) Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas

Em 2026 a APdSE prevê efetuar uma manutenção preventiva para garantir a fiabilidade do funcionamento das infraestruturas, mantendo a política de renovação e substituição dos equipamentos mais obsoletos.

O desafio para 2026 prende-se com a entrada em funcionamento dos novos sistemas cujas obras se encontram em finalização bem como a recuperação das instalações mais antigas de modo a aumentar a sua eficiência e segurança, intervindo quer nas infraestruturas de tratamento quer na rede, em ação reativa mais rápida e preventiva com os novos equipamentos móveis e através da redução de aflúncias indevidas.

Em 2026 vamos continuar a apostar na equipa de obra dedicada ao saneamento, que pretende realizar obras de reparação que permitirão reduzir as aflúncias indevidas e realização de prolongamento de rede para aumentar a acessibilidade ao serviço de saneamento.

b) Serviço de Abastecimento de Água

Com uma cobertura próxima dos 100%, os desafios que atualmente se colocam prendem-se com a sustentabilidade das infraestruturas tendo em vista o aumento da eficiência técnica e económica, bem como a melhoria da qualidade do serviço prestado aos clientes.

Será um ano muito importante, quer a nível de levantamento cadastral das infraestruturas quer em estabilização do funcionamento desses sistemas que, numa primeira análise, têm muitas deficiências desde a captação até à rede de distribuição.

A equipa de obras continuará a trabalhar nas diversas freguesias da área de abrangência da APdSE, quer ao nível de reabilitação de redes, quer de pequenos prolongamentos de rede, que ainda não foram possíveis de realizar.

A área comercial em estreita colaboração com a exploração, promoverá as ações de fiscalização e substituição do parque de contadores, continuando a instalação de contadores inteligentes, por antiguidade e inoperacionalidade, melhoria da qualidade das leituras através da redução da quantidade de contadores sem leitura, bem como a redução dos prazos médios de recebimento (pmr).

c) Melhoria da Qualidade de Serviço

A APdSE irá apostar na modernização da gestão administrativa e operacional da empresa, com o objetivo de melhoria do quadro operacional de gestão e prestação de serviços à população.

A estratégia da empresa passa pela orientação para o cliente através da simplificação das formas de relacionamento, dotando os espaços de atendimento mais funcionais e cómodos, para os funcionários e clientes, bem como promoverá a descentralização dos serviços com recurso às novas tecnologias.

Em 2026 a empresa continuará a apostar na formação e qualificação dos recursos humanos, privilegiando os processos de recolha de informação para corresponder aos indicadores da qualidade de serviço de nova geração, impostos pela Entidade Reguladora (ERSAR).

d) Sistemas de Informação

O sistema inteligente de gestão da água é uma temática cada vez mais valorizada no âmbito da sustentabilidade financeira e ambiental dos sistemas de abastecimento de água. Para além do não retorno do investimento efetuado na captação, produção e distribuição associado às perdas de água, os sistemas de abastecimento têm também um papel preponderante na gestão do ciclo urbano da água, devendo respeitar este elemento como um recurso cada vez mais escasso no planeta, sendo a sua conservação uma responsabilidade cívica. Nesse sentido, a APdSE necessita de um forte impulso de modo a garantir a otimização da sua gestão em tempo real. Atualmente, existem cada vez mais inovações tecnológicas capazes de tornarem o sistema inteligente na gestão da água. A APdSE tem de desenvolver competências técnicas e de gestão com recurso às novas tecnologias, como é o caso da telegestão que permite a monitorização da rede para controlo remoto em tempo real da água entrada no sistema, dos níveis da água armazenada, dos caudais e das pressões, permitindo assim uma ação imediata em caso de ocorrência de anomalias.

O controlo dos sistemas em tempo real permite reforçar a qualidade ambiental através da redução das perdas, da eficiência energética e eficiência das deslocações e intervenções locais. Está

previsto, para 2026, continuar a investir em telemetria, com equipamentos próprios da APdSE em vários pontos da rede, nos três concelhos.

Um software para controlo das perdas de água permitirá uma otimização dos meios disponíveis na APdSE contribuindo, também, para a redução da água não faturada e incrementando a satisfação dos clientes.

A problemática das ligações, ou descargas indevidas nos sistemas de drenagem urbana, é reconhecida pelas entidades gestoras como uma causa importante para o fraco desempenho e degradação dos sistemas, assim como para a faturação elevada de caudais aos sistemas municipais. Dada a natureza das afluições indevidas e o seu carácter dinâmico é difícil conhecer a dimensão do problema havendo, frequentemente, apenas a evidência de um número desconhecido de ligações ou descargas indevidas.

As afluições indevidas são muito distintas quanto a comportamentos e a efeitos, assim como o seu local de entrada na rede e as soluções a serem adotadas para a sua mitigação. A existência de ligações pluviais é facilmente detetável através da monitorização de caudais que evidenciam a existência de picos de caudal associados a eventos pluviométricos. Em muitos casos estas ocorrências são agravadas com caudais de infiltração significativos, causando a sobrecarga hidráulica dos sistemas com várias consequências nefastas associadas, tais como a degradação da infraestrutura, inundações ou descargas sem tratamento adequado. O excesso de caudal resulta, ainda, no aumento de custos de exploração e na redução da eficiência dos sistemas de tratamento. Para além das afluições indevidas diretamente relacionadas com eventos de precipitação (Infiltração/Afluxo), existem afluições indevidas provenientes de ligações industriais aos coletores domésticos.

O desenvolvimento de ferramentas para a monitorização de caudais (operacional, faturação e temporária) e para o cálculo de indicadores de desempenho será de extrema relevância para a rápida deteção e quantificação do problema.

Prevê-se, também, investimentos na área de virtualização de modo a permitir melhorar a eficiência, tanto energética como de otimização de recursos.

Com a entrada em funcionamento dos três estaleiros operacionais, e já com operacionais próprios, torna-se necessária a organização digital dos serviços externos, não só através do novo programa de gestão que será colocado em funcionamento, como também através da organização/modernização dos armazéns através de um sistema integral no programa de gestão.

e) Relação com os Utilizadores e Consciencialização Social e Ambiental

A APdSE tem um papel preponderante na qualidade de vida das populações. Consciente que o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais estão no coração do desenvolvimento

sustentável, aposta na gestão do ciclo urbano da água em equilíbrio com os ciclos da natureza e o combate às alterações climáticas, para dar resposta aos desafios ambientais, nomeadamente a salvaguarda dos recursos aquíferos e dos ecossistemas e o aumento da contribuição para uma economia de baixo carbono pela redução das emissões atmosféricas.

Estamos conscientes do meio económico, ambiental e social onde operamos, o que nos permite potenciar os impactes positivos da atividade que desenvolvemos, fomentando indiretamente atividades transversais, e minimizando possíveis impactes negativos, sustentando, assim, o nosso compromisso para com as gerações atuais e futuras.

A APdSE continuará a apostar em campanhas de sensibilização ambiental, por forma a mudar as atitudes da população que levem a uma atitude mais correta para com o meio ambiente. Dado o negócio da empresa, as ações de sensibilização compreenderão o uso eficiente da água em todo o seu ciclo junto da população em geral bem como da comunidade escolar. Por sua vez, levará a cabo campanhas de sensibilização ambiental e promoção de boas práticas de saneamento, para incentivar os consumidores a procederem à ligação aos novos sistemas de saneamento, acompanhadas de ações de fiscalização.

Enquadramento legal e princípios de execução orçamental para 2026

Âmbito e princípios genéricos

O quadro normativo aplicável à atividade da empresa para 2026, elaborada num quadro de rigor, exigência e contenção orçamental, conciliando as boas práticas orçamentais com o SNC.

Através do presente documento, o Conselho de Administração procura dar cumprimento ao estipulado no Art.º 42º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprovou o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, divulgando a atividade que se pretende realizar para o ano de 2026, no âmbito das competências delegadas.

Utilização de Dotações Orçamentais

Durante o ano de 2026, a utilização das dotações orçamentais deve ser enquadrada numa lógica de contenção, rigor e permanente avaliação, pelo que é necessária uma gestão financeira para conter os gastos cujos proveitos dependem de circunstâncias de mercado e de conjuntura.

Gestão de Stocks

O stock de bens será um recurso de gestão a usar apenas no estritamente necessário à execução das atividades desenvolvidas pelos serviços.

A regra será a de aquisição de bens por fornecimento contínuo, com um período de armazenamento mínimo.

Todos os bens saídos de armazém, afetos a obras por administração direta ou outras atividades, deverão ser objeto de registo no sistema de gestão de stocks, precisando, expressamente, o de se identificar o fim e centro de custo a que se destinam.

Contabilidade de Gestão

Durante o ano de 2026 dever-se-á incitar a contabilidade e controlo de gestão que permita apurar:

- a) o custo dos equipamentos e infraestruturas da APdSE;
- b) os custos das funções e atividades;
- c) o custo total dos Investimentos.

Princípios gerais para a realização de aquisições

Nenhuma aquisição pode ser realizada sem que tenham sido cumpridas, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Verificada a conformidade legal e a regularidade financeira do gasto, nos termos da lei;
- b) Registado previamente à realização da despesa no sistema informático de apoio à execução orçamental;
- c) Emitido um número válido e sequencial que é refletido na Requisição Externa ou Documento Equivalente;

O registo do cabimento deve ocorrer o mais cedo possível, sendo que as despesas permanentes, como salários, comunicações, água, eletricidade, rendas, contratos de fornecimento anuais ou plurianuais, devem ser registados integralmente no início do ano.

Tramitação dos processos de aquisição

Em 2026 os serviços responsáveis devem utilizar, preferencialmente, a plataforma eletrónica para todas as aquisições de bens, serviços e empreitadas.

A aplicação do número anterior poderá ser dispensada quando seja adotado o procedimento de ajuste direto simplificado.

Em cada pedido de aquisição apresentado deve estar justificada a necessidade de realização do gasto.

Cumpra à Direção Comercial e Financeira realizar e coordenar toda a tramitação dos processos aquisitivos, em articulação com os demais serviços.

Para efeitos do referido no número anterior cada unidade, ou equiparada, responsabilizar-se-á pela definição exata das características técnicas específicas, nomeadamente, dos bens, serviços ou empreitadas a adquirir, as quais constarão do caderno de encargos a elaborar pela unidade responsável pela aquisição em colaboração com a Direção Comercial e Financeira.

Conferência e registo da despesa

A conferência de faturas é efetuada pelos diversos serviços e deverá obedecer ao conjunto de normas e disposições legais aplicáveis.

Os registos referidos no número anterior serão efetuados pelo Serviço de Contabilidade.

Vigência

Os documentos de Gestão Previsional, bem como as normas reguladoras da execução orçamental vigorarão, após aprovação pela Assembleia Geral, com efeitos a 1 de janeiro de 2026.

Pressupostos da Elaboração dos Documentos Previsionais

Tratando-se do sexto ano de atividade da empresa, apresentamos, de seguida, os elementos que considerámos mais relevantes, baseados em grande medida no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira (EVEF), que fez parte integrante da Constituição das Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM, SA, cujas demonstrações financeiras serão reproduzidas para o ano de 2026, traduzindo a base dos pressupostos de orçamentação que constam do referido estudo.

Na elaboração dos instrumentos previsionais, ao respeitar-se os pressupostos dos EVEF, procurar-se-á manter uma política coerente com as linhas de orientação das ações programadas, sem perder de mira a necessidade de ajustar o estudo à realidade vigente e aos condicionalismos que venham a interpor-se no processo de arranque das atividades de abastecimento de água e saneamento, sempre delimitados pelos mais elementares critérios de contenção dos gastos e otimização dos recursos disponíveis, nomeadamente o investimento que não dependa da necessária realização dos fundos de coesão candidatados.

Tendo em conta as condicionantes externas, nomeadamente o conflito na Ucrânia e no Médio Oriente, que despoletou uma espiral inflacionista sem precedentes nos últimos anos, provocando um aumento muito significativo dos combustíveis, da energia e de grande parte das matérias-primas.

Prevê-se um aumento dos custos na aquisição de matérias e acessórios, tendo em conta que muitas matérias usadas pela APdSE são derivadas do petróleo ou ligas metálicas.

Assim, e apesar da previsão de resultados negativos, através da eficiência, modernização e digitalização da empresa, aliada à motivação das equipas de trabalho, tudo faremos para melhorar os resultados económicos e operacionais, nunca desviando o foco dos clientes.

Proveitos Tarifários

Os proveitos tarifários da APdSE, previstos para 2026, ainda não estão em consonância com o previsto no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, no que respeita ao tarifário aprovado e em vigor, explicado pela razão de o universo de clientes ainda não ter atingido o conjecturado, bem como não terem sido aplicadas os aumentos decorrentes da inflação em anos anteriores.

Custos Operacionais

Os custos de exploração correspondem, também, às previsões constantes do Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, que serviu de base à criação e implementação da empresa, tendo as devidas adaptações decorrentes do primeiro ano de atividade.

O maior peso dos encargos de exploração resulta da aquisição de água em alta e tratamento de águas residuais em alta ao principal fornecedor: Águas do Vale do Tejo, SA.

Prevê-se uma diminuição nos custos com tratamento de efluentes, que resultará da política de eficiência da APdSE no combate às aflúncias indevidas e da renovação de redes e coletores.

Recursos Humanos

Como pressupostos na área de recursos humanos, está previsto um quadro de pessoal no máximo de 88 colaboradores. A APdSE tem finalmente o quadro de pessoal estabilizado, após o ingresso durante o ano de 2022 de alguns colaboradores, através de cedências de interesse público e dos concursos para contrato individual de trabalho.

Nesta área apenas se prevê pequenos ajustamentos decorrentes da normal atividade e necessidade da organização, tendo como meta a racionalização e eficiência de recursos, também nesta área.

Plano de Investimentos

Os Investimentos previstos para a APdSE no montante global de 2.192.872,00 € passam por:

- Aumentar a acessibilidade do Serviço – extensão das redes de AA e SAR;

- Melhorar a fiabilidade e qualidade do Serviço – com a renovação das redes de distribuição de AA e de coletores de SAR, a reabilitação das captações, instalações de tratamento de água e estações elevatórias;

- Água Segura – reabilitação das captações e instalações de tratamento de AA, construção / reabilitação / instalação de ETAR e ETAR's compactas para desativação de Fossas Sépticas;

- Melhoria de eficiência – melhoria da eficiência energética de EE, combate às fugas e perdas água e caudais de infiltração, implementação de sistema de telegestão, substituição de contadores, (10 em 10 anos), aquisição de equipamento de deteção de fugas e de afluências indevidas;

- Modernização e melhoria das condições operacionais – aquisição de viaturas, maquinaria, ferramentas e utensílios, equipamento e software informático, equipamento administrativo, mobiliário, etc.

Fluxos de Caixa

Os mapas de Fluxo de Caixa representam a origem e aplicação de fundos, subdivididos em exploração e investimento.

Está previsto a utilização de um empréstimo de cerca de 1.900.000,00 €, contratado em 2025 para financiar parte do plano de investimentos.

Considerando os pressupostos apresentados, resulta a Demonstração de Resultados (DR), Balanço (B) e Grau de Recuperação de Custos (GRC) abaixo discriminados:

Demonstrações Financeiras Previsionais

Proveitos Tarifários

PROVEITOS OPERACIONAIS	2026	2027	2028	2029	2030
AA	4 294 775	4 419 265	4 547 487	4 682 813	4 770 627
Tarifa Fixa AA	1 533 172	1 565 370	1 598 139	1 631 629	1 647 919
Tarifa Variável AA	2 649 856	2 738 407	2 830 043	2 927 889	2 996 554
Outros Proveitos AA	111 748	115 487	119 305	123 296	126 154
SAR	4 194 571	4 297 179	4 402 128	4 509 708	4 570 154
Tarifa Fixa SAR	1 330 413	1 358 361	1 386 889	1 416 004	1 430 158
Tarifa Variável SAR	2 823 049	2 896 577	2 972 092	3 049 652	3 095 643
Outros Proveitos SAR	41 109	42 242	43 147	44 052	44 354
Total	8 489 346	8 716 444	8 949 615	9 192 521	9 340 781
AA Água faturada (m3)	2 895 017	2 931 149	2 967 781	3 007 223	3 047 210
SAR Água faturada (m3)	3 000 661	3 017 252	3 034 008	3 050 932	3 068 026
Proveito¹ / m3 (AA + SAR)	1,41	1,44	1,46	1,49	1,5

(¹) Tarifa Fixa e Variável

Custos Mercadorias Vendidas e FSE

CUSTOS OPERACIONAIS		2026	2027	2028	2029	2030
CMVMC		-				
Mercadorias		-				
Aquisição de Água	611	2 527 697	2 516 430	2 445 743	2 397 052	2 349 334
FSE		-				
Subcontratos		-				
Tratamento de Efluentes	621	2 398 341	2 536 935	2 498 676	2 461 084	2 438 530
Serviços Especializados		516 806	451 697	431 646	431 646	415 365
Controle Analítico	62211	68 194	69 456	68 876	68 876	68 876
Sistemas de Informação	62212	73 333	70 021	69 437	69 437	69 437
Publicidade e propaganda	6222	23 007	23 432	23 237	23 237	23 237
Honorários	6224	100 010	34 847	34 556	34 556	34 556
Conservação e reparação	6225	42 767	43 559	43 195	43 195	43 195
Outros Trabalhos Especializados	6228	209 494	210 382	192 345	192 345	176 064
Materiais		251 823	247 189	245 127	245 127	245 127
Ferramentas e utensílios	6231	4 496	4 579	4 541	4 541	4 541
Material de escritório	6233	9 475	3 507	3 478	3 478	3 478
Materiais	6238	222 062	223 020	221 159	221 159	221 159
EPIs	6239	15 791	16 083	15 949	15 949	15 949
Energia e Fluidos		294 108	299 549	297 049	297 049	297 049
Energia	62411	186 203	189 647	188 065	188 065	188 065
Combustíveis	6242	107 905	109 902	108 984	108 984	108 984
Serviços Diversos		581 314	592 069	587 128	583 034	583 034
Rendas e alugueres		261 773	266 616	264 391	260 297	260 297
Infraestruturas	62611	189 000	192 497	190 890	190 890	190 890
Instalações da EIM	62612	41 520	42 288	41 935	41 935	41 935
Equipamentos	62613	31 253	31 831	31 566	27 472	27 472
Comunicação	6262	198 189	201 855	200 171	200 171	200 171
Seguros	6263	38 176	38 882	38 558	38 558	38 558
Limpeza, higiene e conforto	6267	3 948	4 021	3 987	3 987	3 987
Outros Serviços	6268	15 403	15 688	15 557	15 557	15 557
Despesas de Cobrança	62682	63 826	65 007	64 464	64 464	64 464
Outros Gastos		202 426	202 662	198 002	194 712	191 749
Outros Custos	6813	10 856	11 057	10 964	10 964	10 964
Taxa THR AA	68131	142 512	141 818	137 975	135 370	132 816
Taxa THR SAR	68132	49 058	49 788	49 062	48 378	47 968
Total		6 772 515	6 846 532	6 703 370	6 609 705	6 520 187

Custos Pessoal

Quadro Resumo		2026	2027	2028	2029	2030
GASTOS C/PESSOAL						
Remunerações		-	-	-	-	-
Órgãos Sociais		-	-	-	-	-
Colaboradores		1 764 927	1 804 457	1 831 124	1 857 791	1 884 458
AT	1,48%	26 125	26 710	27 105	27 500	27 894
Encargos SS	23,75%	369 925	375 982	381 539	387 095	392 651
Seguro Saúde		67 860	68 878	69 911	70 960	72 024
Despesas Saúde (ADSE)		-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
Total		2 228 837	2 276 028	2 309 679	2 343 346	2 377 028

Plano de Investimento

INVESTIMENTO ANUAL		2026	2027	2028	2029	2030
Ativos Fixos Tangíveis						
Edifícios e Outras Construções	432	1 834 901	1 845 160	1 817 066	1 051 639	2 356 594
Equipamento Básico	433	117 336	13 708	13 708	65 796	191 905
Equipamento Transporte	434	156 608	7 120	7 120	3 848	-
Equipamento Administrativo	435	39 766	-	-	-	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	437	-	93 211	82 245	-	16 449
Propriedades de Investimento						
Terrenos Recursos Naturais	421	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	422	-	-	-	-	-
Outras Propriedades de Investimento	426	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis						
Projetos Desenvolvimento	442	-	-	-	-	-
Programas Computador	443	44 262	32 491	-	-	-
Propriedade Industrial	444	-	-	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis	446	-	-	-	-	-
Total		2 192 872	1 991 690	1 920 139	1 121 282	2 564 948

SNC	Descrição	Valor	IVA	2026	2027	2028	2029	>= 2030
432 AA/Nespereira		170 000	23,0%	-	-	38 381	27 415	120 626
432 AR/Elar compacta de Ponte Nova		56 653	23,0%	49 347	12 779	-	-	-
432 AR/Elar compacta de Povoá da Rainha		243 927	23,0%	164 490	103 000	-	-	-
432 AR/Emissário em Gouveia		100 000	23,0%	-	-	10 966	65 795	32 898
432 AA/Rem. da R.D. de V. N. Tazem		216 251	23,0%	109 660	127 481	-	-	-
432 AR/Rem. da R.D.R. de V. N. Tazem		352 238	23,0%	274 150	155 978	-	-	-
432 AR/Elar compacta do Freixo		40 000	23,0%	-	-	-	10 966	32 898
432 AA/Nespereira - Zona Industrial - Rua Jerónimo Osório da Gama e Castro		40 000	23,0%	-	-	21 932	-	21 932
432 AA/Rem. Rede de abastecimento a Tazém		270 000	23,0%	-	-	219 320	10 966	65 796
432 AR/Rem. Rede de drenagem de águas residuais a Tazém		300 000	23,0%	-	-	219 320	10 966	98 694
432 AR/Rem. Emissário de esgoto Elar de Arozelo		70 000	23,0%	-	-	49 347	27 415	-
432 AR/Elar compacta Vale de Maceira		40 000	23,0%	-	-	-	10 966	32 898
432 AR/Elar compacta Pedras Rúivas		40 000	23,0%	-	-	-	21 932	21 932
432 AR/Rede de saneamento do Goulinho		461 051	23,0%	324 101	181 487	-	-	-
432 AR/Reab. da Elar Polo Industrial Seixo da Beira		80 000	23,0%	-	-	24 125	30 705	32 898
432 AR/Reabilitação da EEAR de Grammaços		210 000	23,0%	93 211	137 075	-	-	-
432 AR/Rem. EEAR de Gavinhos		239 000	23,0%	120 626	141 461	-	-	-
432 AR/Rem. Elar de Gavinhos		650 000	23,0%	-	-	-	-	43 864
432 AR/Rem. Elar do Ervelal		60 000	23,0%	-	-	-	21 932	-
432 AR/construção de EEAR no cemitério da Bobadela		133 000	23,0%	87 728	58 120	-	-	-
432 AR/ Remodelação da fossa das Cabeçadas		20 000	23,0%	-	-	-	-	21 932
432 AA/Reabilitação do reservatório de Avô		15 000	23,0%	-	-	-	-	16 449
432 AA/ substituição de conduta elevatória de Avô		20 000	23,0%	-	-	-	-	21 932
432 AA/ rede de abastecimento do Vale Ferreiro		249 000	23,0%	-	20 835	93 211	109 660	49 347
432 AR/ rede de drenagem do Vale Ferreiro		293 000	23,0%	-	25 222	71 279	109 660	115 143
432 AA/AR Bobadela		15 000	23,0%	-	-	-	-	16 449
432 AA/AR Lagos		15 000	23,0%	-	-	-	16 449	-

SNC	Descrição	Valor	IVA	2026	2027	2028	2029	>= 2030
432 AA/AR Lourosa		20 000	23,0%	-	-	-	-	21 932
432 AA/AR Nogueirinha		15 000	23,0%	-	-	-	-	16 449
432 AA/AR Ribeira de Santiago		15 000	23,0%	-	16 449	-	-	-
432 AR/Sistema de saneamento do bairro do URJUAL/Lagos da Beira		245 000	23,0%	-	27 415	49 347	87 728	104 177
432 AR/Sistema de saneamento Braçal/Avoco das várzeas		50 000	23,0%	5 483	16 449	16 449	16 449	-
432 AR/Rua dos Lanifícios Seia		20 000	23,0%	-	-	21 932	-	-
432 AR/Eter Sabugueiro		380 000	23,0%	-	5 483	411 225	-	-
432 AA/Remoderação, subst. rede de abast. água, do depósito à rua dos correios, e n		301 600	23,0%	121 509	200 233	-	-	0
432 AR/Remoderação, subst. da rede de drenagem, desde o depósito à rua dos corte		350 900	23,0%	120 126	262 039	-	-	0
432 AA/adutora Bairro Novo - Folhadosa		30 000	23,0%	-	-	-	16 449	16 449
432 AA/adutora Bairro Domingos alé Bairro Amaral - Folhadosa		20 000	23,0%	-	-	-	21 932	-
432 AA/Remo. de adutora junto à EN17 em Torozelo (KM88)		450 000	23,0%	-	-	71 279	54 830	367 361
432 AA/Adutora desde o reservatório de Carragozela até à Mologermano		180 000	23,0%	-	142 558	-	-	54 830
432 AR/Desde o reservatório de Carragozela até à Mologermano		200 000	23,0%	-	164 490	-	-	54 830
432 Reabilitação Rede-Água Valezim		350 000	23,0%	-	-	131 592	54 830	197 388
432 Reabilitação Rede AR Valezim		380 000	23,0%	-	-	153 524	54 830	208 354
432 AA/Substituição de conduta em Lusolite em Santa Eulália		50 000	23,0%	-	-	38 381	-	16 449
432 AA/Substituição de conduta em Lusolite no Pradinho		50 000	23,0%	-	-	-	21 932	32 898
432 AA/Substituição de conduta em Lusolite em Zona Velha - Santa Marinha		225 000	23,0%	-	-	54 830	54 830	137 075
432 AA/Substituição de conduta em Lusolite em Maccirinha - Carragozela		50 000	23,0%	-	-	-	27 415	27 415
432 AA/Substituição da conduta ao reservatório do chaveiral		20 000	23,0%	-	-	10 966	10 966	-
432 AA/Substituição da conduta de Vodre		50 000	23,0%	-	-	-	27 415	27 415
432 AA/Substituição da conduta de Pinhanços		225 000	23,0%	-	-	27 415	61 410	157 910
432 AARemo. da conduta na Av. Sã Carneiro em Santa Marinha Fase 1		60 993	23,0%	6 572	-	-	-	-
432 AR/Remo. Da rede de saneam. na Av. Sã Carneiro em Santa Marinha Fase 1		46 870	23,0%	4 244	-	-	-	-
432 AA/Substituição da conduta em Torozelo junto à fonte dos Muros		180 000	23,0%	-	-	27 415	27 415	142 558
432 AA/Substituição da conduta em Santa Eulália, Rua da Igreja		50 000	23,0%	-	-	27 415	10 966	16 449
432 AA/AR Balocas		25 000	23,0%	-	16 449	-	-	10 966
432 AA/AR Troço Arrifana - EN 17		25 000	23,0%	-	-	27 415	-	-
432 AA/AR Troço Lapa Tourais/Lajes		25 000	23,0%	-	-	-	27 415	-
432 AR/Reab. de caixas de visita/Gouveia		15 000	23,0%	16 449	-	-	-	-

SNC	Descrição	Valor	IVA	2026	2027	2028	2029	>= 2030
432	AR/Reab. de caixas de visita /Seia	15 000	23,0%	16 449	-	-	-	-
432	AR/Reab. de caixas de visita Oliveira do Hospital	10 000	23,0%	10 966	-	-	-	-
432	AA/remodelação de rede de abastecimento	20 000	23,0%	21 932	-	-	-	-
432	AR/remodelação de rede de drenagem	20 000	23,0%	21 932	-	-	-	-
432	AA/execução de rede de abastecimento	15 000	23,0%	16 449	-	-	-	-
432	AR/execução de rede de drenagem	15 000	23,0%	16 449	-	-	-	-
433	Contadores "Inteligentes"	485 000	23,0%	16 449	-	-	-	-
433	Equipamentos para ETAR	85 000	23,0%	-	5 483	5 483	16 449	65 796
433	Equipamentos para Estações Elevatórias	150 000	23,0%	-	8 225	8 225	21 932	126 109
437	Plano eficiência e redução da dependência energética	150 000	23,0%	-	82 245	71 279	-	10 966
437	Plano ambiental, combate e mitigação às alterações climáticas	25 000	23,0%	-	10 966	10 966	-	5 483
432	Edifício Sede - (Projeto)	30 000	23,0%	2 742	30 157	-	-	-
434	Carrinhas Caixa aberta	45 000	23,0%	49 347	-	-	-	-
434	Viatura Ligeira Elétrica Sede	14 860	23,0%	16 295	-	-	-	-
434	Viatura Ligeira Elétrica Contadores	14 500	23,0%	15 901	-	-	-	-
434	Migratória 2026	62 500	23,0%	68 538	-	-	-	-
433	Corta lapete 2026	2 500	23,0%	2 742	-	-	-	-
433	Compactador 2026	4 000	23,0%	4 386	-	-	-	-
433	Equipamento Proteção - Entvações	10 000	23,0%	10 966	-	-	-	-
433	Georadar	25 000	23,0%	-	-	-	27 415	-
443	Solução SIG para gestão de infraestruturas	74 882	23,0%	27 324	24 267	-	-	-
435	Gestão filas e atendimento Lojas	14 976	23,0%	16 423	-	-	-	-
435	Impressoras	21 287	23,0%	23 343	-	-	-	-
443	IGWEG	74 093	23,0%	8 714	-	-	-	-
443	Sistema de Gestão de Assiduidade	15 000	23,0%	8 225	8 225	-	-	-

SNC	Descrição	Valor	IVA	2026	2027	2028	2029	>= 2030
434	Zoe Fundo Ambiental - Renault Zoe AZ-67-CH	25 972	23,0%	6 527	7 120	7 120	3 846	-
433	Ferramentas Operacionais 2026	5 250	23,0%	5 757	-	-	-	-
433	Ferramentas Operacionais 2026	2 250	23,0%	2 467	-	-	-	-
433	Telegestão 2026	22 500	23,0%	24 674	-	-	-	-
433	Telegestão 2026	7 500	23,0%	8 225	-	-	-	-
433	Automação Controlo de Qualidade 2026	12 500	23,0%	13 708	-	-	-	-
433	Automação Controlo de Qualidade 2026	12 500	23,0%	13 708	-	-	-	-
433	sinalética 2026	1 800	23,0%	1 974	-	-	-	-
433	sinalética 2026	1 200	23,0%	1 316	-	-	-	-
432	Gestão de Pressões de Seia	10 000	23,0%	10 966	-	-	-	-
433	Unidade de produção de doro 2026	10 000	23,0%	10 966	-	-	-	-
432	AA Reparação danos Incêndios	150 000	23,0%	164 490	-	-	-	-
432	AR Reparação danos Incêndios	50 000	23,0%	54 830	-	-	-	-

Fluxos de Caixa

	2026	2027	2028	2029	2030
	Prev.	Prev.	Prev.	Prev.	Prev.
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	46 928	10 049	1 056	77 878	105 508
041 CUENTAS (Atividade)	9 085 038	8 599 954	9 045 969	9 287 893	9 452 627
050 Municipios (Cessão e Tarifa Social)	44 242	34 951	47 323	48 300	48 904
091 Municipios (Resíduos Sólidos)	2 279 549	2 300 935	2 368 149	2 417 880	2 446 416
194 IVA	352 552	297 351	321 539	330 192	336 393
195 OUTROS	-	-	-	-	-
TOTAL RECEBIMENTOS EXPLORAÇÃO	11 761 381	11 233 190	11 782 980	12 084 265	12 284 339
271 FORNECEDORES	- 1 923 763	- 1 677 456	- 1 719 248	- 1 710 628	- 1 692 775
272 PAG. AGUAS VALE TEJO	- 4 976 828	- 5 381 894	- 5 325 203	- 5 228 465	- 5 149 927
273 PAG. MUNICIPIOS RES. SÓLIDOS	- 2 320 550	- 2 106 952	- 2 364 076	- 2 413 722	- 2 444 394
274 PESSOAL	- 2 228 837	- 2 240 903	- 2 309 160	- 2 342 826	- 2 376 509
275 IMPOSTOS IVA	- 74 281	- 154 958	- 170 992	- 143 037	- 224 701
276 IMPOSTOS OUTROS	-	-	-	-	-
277 OUTROS PAGAMENTOS OPERACIONAIS	- 26 259	- 24 516	- 26 540	- 26 521	- 26 521
278 DESPESAS DE COBRANÇA	- 63 826	- 65 007	- 64 464	- 64 464	- 64 464
TOTAL PAGAMENTOS EXPLORAÇÃO	- 11 614 343	- 11 651 686	- 11 979 683	- 11 929 663	- 11 979 292
FLUXO DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS	147 038	- 418 496	- 196 703	154 602	305 047
30 IMOBILIZADO CORPÓREO (VENDA)	-	-	-	-	-
35 PROVEITOS E JUROS SIMILARES DIVIDENDOS (RECEBIMENTO)	10 200	9 350	10 200	10 200	10 200
RECEBIMENTOS DE ACTIVIDADES INVESTIMENTO	10 200	9 350	10 200	10 200	10 200
36 IMOBILIZADO CORPÓREO (COMPRA)	- 399 841	- 190 658	- 135 688	- 92 513	- 227 839
40 INVESTIMENTOS FINANCEIROS (AQUISIÇÃO)	-	-	-	-	-
46 OBRAS	- 1 834 901	- 1 691 397	- 1 819 407	- 1 115 425	- 2 247 848
50 DIVIDENDOS (PAGAMENTO)	-	-	-	-	-
PAGAMENTOS DE ACTIVIDADES INVESTIMENTO	- 2 234 741	- 1 882 054	- 1 955 096	- 1 207 938	- 2 475 687
FLUXO DE ACTIVIDADES INVESTIMENTO	- 2 224 541	- 1 872 704	- 1 944 896	- 1 197 738	- 2 465 487
781 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (UTILIZAÇÃO) c. prazo	-	-	-	-	-
782 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (UTILIZAÇÃO) mto	1 900 000	1 971 500	2 900 000	1 800 000	2 200 000
783 AUMENTO CAPITAL/PREST.ACESSORIAS	-	-	-	-	-
784 SUPRIMENTOS (OBTENÇÃO) / TRANSF. RECEBIDAS	525 000	500 000	600 000	600 000	1 266 667
786 SUBSÍDIOS (OBTENÇÃO)	337 500	907 375	479 625	386 875	310 625
RECEBIMENTOS DE ACTIVIDADES FINANCIAMENTO	2 762 500	3 378 875	3 979 625	2 786 875	3 777 292
781 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (REEMBOLSO) c. prazo	-	-	-	-	-
782 EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS (REEMBOLSO) mto	- 484 520	- 704 900	- 1 376 527	- 1 383 219	- 1 390 133
783 JUROS E CUSTOS SIMILARES	- 234 186	- 391 767	- 384 678	- 332 890	- 281 830
PAGAMENTOS DE ACTIVIDADES FINANCIAMENTO	- 718 706	- 1 096 667	- 1 761 205	- 1 716 109	- 1 671 963
FLUXO DE ACTIVIDADES FINANCIAMENTO	2 043 794	2 282 208	2 218 420	1 070 766	2 105 328
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	13 216	1 056	77 878	105 508	50 396

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	2026	2027	2028	2029	2030	
Proveitos Tarifários	+	8 292 247	8 512 114	8 739 600	8 976 627	9 121 250
Cessão Municípios	+	44 242	46 601	47 564	48 546	49 024
Subsídios à Exploração	-	-	-	-	-	-
Trabalhos Para a Própria Atividade	+	990 000	990 000	990 000	990 000	990 000
CMVMC - Aquisição Água	-	2 527 697	2 516 430	2 445 743	2 397 052	2 349 334
Subcontratos - Tratamento Efluentes	-	2 398 341	2 536 935	2 498 676	2 461 084	2 438 530
Serviços Especializados	-	516 806	451 697	431 646	431 646	415 365
Materiais	-	251 823	247 189	245 127	245 127	245 127
Energia e Fluidos	-	294 108	299 549	297 049	297 049	297 049
Serviços Diversos	-	581 314	592 069	587 128	583 034	583 034
Gastos com o Pessoal	-	2 228 837	2 276 028	2 309 664	2 343 300	2 376 935
Imparidade de Dívidas a Receber	-	63 062	64 725	66 434	68 214	69 303
Outros Rendimentos e Ganhos	+	400 720	408 817	416 858	425 169	430 460
Outros Gastos e Perdas	-	202 426	202 662	198 002	194 712	191 749
EBITDA (Antes Depreciaç., Gastos de Financ. e Imp.)		662 795	770 247	1 114 554	1 419 124	1 624 307
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização		879 094	1 103 409	1 111 911	1 108 320	1 332 151
Proporção do Rendimento da Depreciação		108 750	108 750	108 750	108 750	105 750
EBIT (Resultado Operacional)	-	107 548	224 412	111 394	419 554	397 906
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		10 200	9 350	10 200	10 200	10 200
Juros e Gastos Similares Suportados		234 186	352 767	345 673	293 890	242 830
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-	331 534	567 828	224 085	135 864	165 276
Imposto sobre o Rendimento do Período		-	-	-	28 532	34 708
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	331 534	567 828	224 085	107 333	130 568

Balanço

	2026	2027	2028	2029	2030
ATIVO					
Ativo Não Corrente	17 524 499	19 016 815	19 172 103	19 629 481	20 339 124
Ativos Fixos Tangíveis	17 367 230	18 859 546	18 918 537	19 537 392	20 247 035
Propriedades de Investimento	88 863	88 863	88 863	88 863	88 863
Ativos Intangíveis	65 180	65 180	161 477	0	0
Investimentos Financeiros	3 226	3 226	3 226	3 226	3 226
Ativo Corrente	1 312 133	1 287 880	1 315 481	1 222 151	1 112 948
Inventários	109 087	109 087	109 087	109 087	109 087
Clientes	937 922	962 662	923 342	883 382	831 378
Estado e Outros Entes Públicos	22 846	22 846	22 846	22 846	22 846
Acionistas/Sócios	0	0	0	0	0
Outras Contas a Receber	225 100	185 100	175 200	94 200	92 113
Diferimentos	7 129	7 129	7 129	7 129	7 129
Caixa e Depósitos Bancários	10 049	1 056	77 878	105 508	50 396
TOTAL ATIVO	18 836 632	20 304 695	20 487 585	20 851 632	21 452 072
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital realizado	6 150 000	6 150 000	6 150 000	6 150 000	6 150 000
Ações (Quotas Próprias)					
Subsídios ao Investimento	2 221 393	2 112 642	2 003 892	1 895 142	1 789 391
Outros Instrumentos de Capital Próprio	16 788	16 788	16 788	16 788	16 788
Reservas	-518 386	-849 920	-1 417 749	-1 641 833	-1 534 501
Excedentes de Revalorização	64 997	64 997	64 997	64 997	64 997
Outras Variações no Capital Próprio	0	0	0	0	0
Resultado Líquido do Período	-331 534	-567 828	-224 085	107 333	130 568
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	7 603 257	6 926 678	6 593 843	6 592 426	6 617 243
PASSIVO					
Passivo Não Corrente	7 751 958	9 486 020	9 752 860	10 110 210	10 543 772
Provisões					
Financiamentos Obtidos	7 110 015	8 854 077	9 130 917	9 498 268	9 941 829
Passivo por impostos diferidos	641 943	631 943	621 943	611 943	601 943
Outras Contas a Pagar					
Passivo Corrente	3 481 417	3 891 997	4 140 881	4 148 996	4 291 057
Fornecedores	1 189 436	1 200 528	1 175 447	1 159 247	1 143 583
Estado e Outros Entes Públicos	71 734	77 374	80 041	97 877	107 875
Acionistas/Sócios			0	0	0
Financiamentos Obtidos	1 954 900	2 348 749	2 620 047	2 626 527	2 774 252
Outras Contas a Pagar	265 346	265 346	265 346	265 346	265 346
TOTAL PASSIVO	11 233 375	13 378 017	13 893 741	14 259 207	14 834 829
TOTAL PASSIVO + CAPITAIS PRÓPRIOS	18 836 632	20 304 695	20 487 585	20 851 632	21 452 072

Mensagem do Conselho de Administração

Em jeito de conclusão podemos referir que o conjunto de informações das peças apresentadas, permite às Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM SA, ir de encontro à satisfação dos anseios, preocupações e problemas dos seus clientes, acionistas e restantes stakeholders.

O Conselho de Administração, vem no âmbito das suas competências, exaradas nos Estatutos da Sociedade – Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM. SA, apresentar o presente documento estratégico para o ano 2026.

Assim, de acordo com o estabelecido na alínea a), do n.º 1, do art.º 23.º dos Estatutos da Sociedade – Águas Públicas da Serra da Estrela, EIM. SA, submeter à apreciação da Assembleia Geral, os Instrumentos de Gestão Previsional para 2026.

Tendo em consideração a alínea j), do n.º 6, do art.º 25.º da Lei 50/2012, se proceda para emissão de parecer, à remessa ao Fiscal Único, os instrumentos de gestão previsionais apresentados.

De acordo com as alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 42.º da Lei 50/2012, devem ainda, os presentes documentos, serem enviados aos Órgãos Executivos e Deliberativos das entidades participantes, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo.

Seia, 20 de março de 2026

O Presidente do Conselho
de Administração

O Vice-Presidente do
Conselho de Administração

O Vogal do Conselho de
Administração

José Francisco Tavares Rolo

António Luciano Silva Ribeiro

Jorge Abrantes Cardoso Ferreira